



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) – Ano XII – Nº 119 – Julho – 2016

PACIÊNCIA



Quem atingiu a essência do sagrado entendeu que a autêntica religião é, acima de tudo, uma “realidade interna”, porque expressa as nossas mais íntimas relações com Deus.

O despertar da religiosidade proporciona a paz de espírito. Paciência é um estado de alma em que a criatura não é atingida pelas inquietações ou irritabilidades, visto que se libertou do desassossego e da agitação do ego. [...].

A religião vai muito além dos limites do intelecto, no entanto não o refuta nem o contesta. A genuína religiosidade não se vincula a nenhuma organização externa; ela nos remete ao despertar íntimo, ao relacionamento com a própria alma.

Desta forma, Allan Kardec, como homem de ciência que era, (...) asseverou: “não há fé inquebrantável senão aquela que pode encarar a razão face a face em todas as épocas da Humanidade”. “(...) para crer, não basta ver, é preciso, sobretudo, compreender”.

Para Jung, toda criatura traz uma aptidão para a autotransformação, o que ele chamou de **individuação**, e definiu-a como um processo de desenvolvimento pessoal em que a criatura se torna uma personalidade unificada, ou seja, um indivíduo, um ser humano indiviso e integrado.

A individuação está inteiramente voltada para o equilíbrio entre o **Ego** (centro da consciência) e o **Self** (centro da psique) e para o aprimoramento e interação constante e criativa entre eles.

As criaturas ligadas excessivamente ao sistema ilusório do **Ego** são afeitas a um zelo religioso obsessivo que pode levá-las aos extremos da intolerância. Possuem uma fé cega, o hábito de polemizar com exaltação, visto serem impacientes e inquietas. Exageradamente ajustadas a uma vida “impecável”, denominam-se “pessoas de hábito”. Estão presas a este padrão de pensamento: “Só eu sei como as coisas são ou devem ser feitas”. [...].

Os indivíduos que estão conectados com o **Self** vivem as necessidades do presente e respondem a elas através de uma análise criteriosa das pessoas, dos fatos e dos acontecimentos. Utilizam-se do exame pacioso e da reflexão sapiencial da consciência para elaborar cogitações sobre a vida e sobre si mesmos.

Por estarem mais sintonizados com o **Self**, conquistaram a fé raciocinada e alicerçada na paz de espírito, na razão e na coerência. [...].

São pensadores versáteis e originais; têm propósitos definidos – buscam alcançar pacientemente em seus estudos e reflexões uma síntese racional e lógica a respeito do físico e do espiritual, do real e do imaginário, do indivíduo e da sociedade.

HAMMED (Fco. do Espírito Santo Neto)
Os Prazeres da Alma, p. 47

O Livro dos Espíritos

Q. 932 Por que, no mundo, os maus, tão frequentemente, sobrepujam os bons em influência?

– Pela fraqueza dos bons; os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, dominarão.

Q. 933 Se o homem, frequentemente, é o artífice dos seus sofrimentos materiais, não ocorre o mesmo com os sofrimentos morais?

– Mais ainda, porque os sofrimentos materiais, algumas vezes são independentes da vontade; mas o orgulho ferido, a ambição frustrada, a ansiedade da avareza, a inveja, o ciúme, todas as paixões, em uma palavra, são torturas da alma.

A inveja e o ciúme! Felizes aqueles que não conhecem esses dois vermes roedores! Com a inveja e o ciúme, não há calma nem repouso possível para aquele que está atacado desse mal: os objetos de sua cobiça, de seu ódio, de seu despeito, se levantam diante deles como fantasmas que não lhe dão nenhuma trégua e o perseguem até no sono. Os invejosos e os ciumentos estão num estado de febre contínua. Portanto, está aí uma situação desejável e não compreendeis que, com suas paixões, o homem criou para si suplícios voluntários, e a Terra torna-se para ele um verdadeiro inferno?

Sabedoria Todo Dia

O sofrimento desperta.

Se, por um lado, constrange, por outro, faz pensar e progredir à força.

Mas, não espere por ele.

Descubra, por iniciativa própria, a presença de Deus e os caminhos da felicidade.

Tenha ternura nos pensamentos e encontre beleza e sentido em tudo: no dia que passa, no sol, na chuva, na noite, num encontro, num olhar, num aperto de mão, até numa folha ao vento.

Abra os olhos à verdade, ao bem, à esperança e cresça mesmo sem sofrer.

Maior mérito tem quem não espera sofrer para aprender a viver.

Lourival Lopes

"Para dias bons: sorrisos.

Para dias ruins: paciência.

Para todos os dias: Fé."



Há Muitas Moradas na Casa do Meu Pai

Os Espíritos que encarnam em um mundo não se acham a ele presos indefinidamente, nem nele atravessam todas as fases do progresso que lhes cumpre realizar, para atingir a perfeição. Quando, em um mundo, eles alcançam o grau de adiantamento que esse mundo comporta, passam para outro mais adiantado, e assim por diante, até que cheguem ao estado de puros Espíritos. São outras tantas estações, em cada uma das quais se lhes deparam elementos de progresso apropriados ao adiantamento que já conquistaram. É-lhes uma recompensa ascenderem a um mundo de ordem mais elevada, como é um castigo o prolongarem a sua permanência em um mundo desgraçado, ou serem relegados para outro ainda mais infeliz do que aquele a que se veem impedidos de voltar quando se obstinaram no mal.

E.S.E Cap. 3, item 5

Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano XII - nº 119 - julho/2016

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.